

# Babaçu

(*Attalea speciosa*)



Foto: Lara Miranda/ASCOM Bioparque Pantanal

O babaçu ou coco-bandeira, da família Arecaceae, destaca-se por ser uma das palmeiras mais abundantes da Amazônia. A palmeira do babaçu é muito valorizada no território brasileiro, por ser uma planta que dispõe de várias qualidades, é muito utilizada para recompor áreas de vegetação antrópicas.

## **Origem e Habitat:**

- É uma palmeira nativa do Brasil, endêmica na Amazônia e no Cerrado;
- Sua ocorrência é registrada em todas as regiões do país e na Bolívia;
- A espécie pode ocorrer de forma isolada nas florestas ou em áreas abertas, sendo encontrado de forma mais frequente em áreas degradadas onde é considerada uma espécie pioneira e dominante;
- Tolerância bem o frio e o calor, adaptando-se a uma ampla variedade climática, no entanto, aprecia a umidade tropical.

- **Características:**

- A espécie pode atingir até 15 m de altura, tronco maciço do tipo estipe solitária, com folhas pinadas e dispostas em espiral;
- Cada planta pode apresentar 4-6 inflorescências que parecem cachos sustentados por hastes, que surgem por entre as folhas;
- Floresce entre os meses de janeiro e abril e frutifica de agosto a janeiro.
- Os frutos possuem a casca dura, marrom, com polpa seca de coloração creme na maturidade e contém de 1-8 sementes oleaginosas.
- Um cacho produz até 400 nozes.
- O desenvolvimento das mudas de babaçu é lento e a planta inicia a frutificação aos oito anos, alcançando plena produção somente aos 15 anos.

**Uso Popular:**

- Suas folhas fornecem palha branca para cobrir os tetos de ranchos e casas;
- O caule contém palmito, que também é consumido;
- A amêndoa verde fornece um leite muito nutritivo e da amêndoa madura extrai-se um óleo incolor, de odor agradável, empregado na fabricação de sabões, sabonetes, detergentes, velas e na alimentação como hidrogenado em margarinas e gordura de coco;
- Do resíduo da prensagem mecânica para extração do óleo, fabrica-se alimento para o gado rico em proteínas;
- Da polpa do fruto faz-se uma farinha alimentar, e se aproveita a casca como combustível em forma de carvão mineral;
- No âmbito clínico e terapêutico, se destaca por seus compostos com atividades antioxidantes, antimicrobianas, citotóxicas contra tumores, anti-inflamatórias, cicatrizantes, antiulcerogênicas e contra leishmaniose.
- Atualmente tem sido vista como uma das espécies vegetais de maior potencial para a produção do biodiesel;

- **Curiosidades:**

- Vale a pena destacar o importante papel do babaçu para as populações de algumas regiões do nordeste, principalmente no Estado do Maranhão, cuja economia se baseia nas atividades agrícolas e no extrativismo deste recurso, prática quase que exclusivamente feminina.
- O babaçu é uma das espécies nativas incluídas na Relação Nacional de Plantas Medicinais de Interesse ao SUS (Rennisus), o que amplia a pesquisa sobre o potencial medicinal da planta.
- Trata-se de uma das espécies nativas mais importantes na subsistência de muitas comunidades tradicionais, já que todas as suas partes são utilizáveis.

#### **REFERÊNCIAS:**

GONZALEZ-PEREZ, Sol Elizabeth et al . Conhecimento e usos do babaçu (*Attalea speciosa* Mart. e *Attalea eichleri* (Drude) A. J. Hend.) entre os Mebêngôkre-Kayapó da Terra Indígena Las Casas, estado do Pará, Brasil. *Acta Botanica Brasilica*. v. 26, n. 2, p. 295-308, 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php>. Acesso em: 24 mai. 2024.

RABELO, T. O.; LIMA, G. P.; DE OLIVEIRA, S. D. B.; GUERRA, R. N. M.; DE ALMEIDA JUNIOR, E. B.. Síntese de distribuição geográfica do Babaçu (*Attalea speciosa* Mart. ex Spreng.) no estado do Maranhão. *Anais da 38ª Reunião Nordestina de Botânica*. Maranhão, 2024. Disponível em: <https://publicacoes.softaliza.com.br/>. Acesso em: 24 mai. 2024.

SOARES, K.P. *Attalea* in Flora e Funga do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <https://floradobrasil.jbrj.gov.br/FB15686>. Acesso em: 24 mai. 2024.

VERAS, K.S.; BARBOZA, J.R.; SILVA, V.C.; MESQUITA, L.S.S.; MESQUITA, J.W.C.; AMARAL, F.M.M.; RIBEIRO, M.N.R.. Aplicação do babaçu (*Attalea speciosa* Mart.) na indústria cosmética. *Revista Brasil*. São Paulo, v.18, n.4, p.791-796, 2016. Disponível em: [https://sbpmed.org.br/admin/files/papers/file\\_rtZQdgFtoNLt.pdf](https://sbpmed.org.br/admin/files/papers/file_rtZQdgFtoNLt.pdf). Acesso em: 24 mai. 2024.